

Saiba mais sobre o tratamento com cannabidiol.

Desbloqueie momentos
e resgate sua felicidade
através do CBD.

MEDKAYA



O que é cannabis?

Destrinchando a história da planta

É importante entender que a Cannabis é uma planta de utilização milenar.



2.737 anos a.C.

2.737 anos a.C.

Seu primeiro relato foi no império chinês de Shen Nong. A Cannabis era utilizada para tratar mais de 100 doenças.

2.000 - 1.000 anos a.C.



2.000 - 1.000 anos a.C.

A Cannabis dominou a Índia sendo considerada um dos cinco grãos sagrados pelo livro Atharva Veda, conhecida como a fonte da felicidade e planta libertadora.



1.500 anos a.C.

1.500 anos a.C.

Foi descrita em papiros egípcios como tratamento de inflamação e é usada como símbolo de iluminação em cima da cabeça Seshat.

1.025 anos d.C.



1.025 anos d.C.

O Dr. Avicenna e o Dr. Ibn al-Badri descrevem o uso da Cannabis em diversas patologias.



1.840 anos d.C.

1.840 anos d.C.

Dr. William O'Shaughnessy publica o trabalho do uso de cannabis em espasmos infantis.

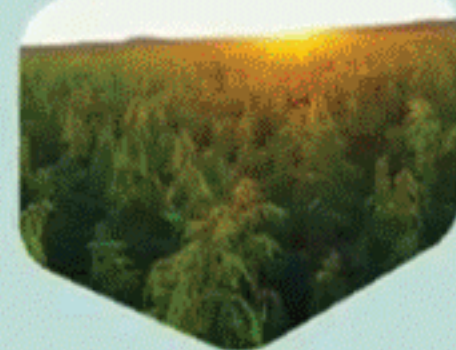
Na Europa, era matéria prima de roupas, cordas e papéis. A primeira Bíblia impressa, a Bíblia de Gutenberg, foi impressa em papel de cânhamo, e as velas e cordas das caravelas eram feitas de cannabis. Ao fim da Segunda Guerra Mundial, o cânhamo foi substituído por derivados do petróleo.



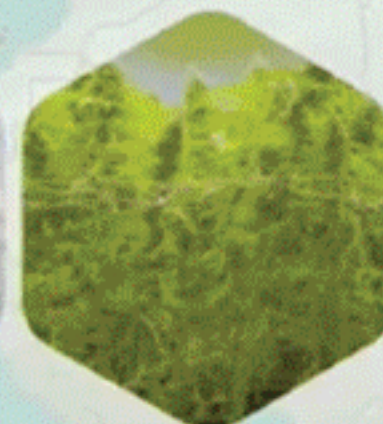
Na Jamaica, os indianos escravizados pelos ingleses foram o berço da cultura e religião Rastafári, onde a cannabis tem grande importância.



No Brasil, a cannabis chegou com os escravizados, sendo utilizada em confraternizações. Além disso, também foi introduzida pelos colonizadores com fins econômicos.



NO ORIENTE MÉDIO ENCONTRARAM CANNABIS EM TUMBAS DE REIS.



Na China também já foram encontrados vestígios arqueológicos do uso de cannabis em cerimônias.



Na Índia, o uso de cannabis é sagrado. Os seguidores de Shiva, os Sadhus, usam a planta em suas cerimônias. Além disso, existe uma bebida sagrada feita com cannabis, chamada Bhang, cujo nome deu origem a Bangladesh.

A Cannabis foi utilizada em praticamente todo o mundo durante esse tempo, por isso é comum encontrarmos nomes diferentes para a mesma planta: **Cannabis, cânhamo, pot, Ganja, Maconha, Weed, Diamba, Dàmá, potiguaya, hemp, hashish, fumo de Ângola, Marijuana, Pango, Bhang.**

Isso permitiu com que essa espécie se desenvolvesse em milhares de espécies diferentes, propagando assim uma variação genética muito ampla.

Cada variedade possui uma história, uma origem e uma propriedade terapêutica.



Muitas pessoas acham que a folha é o que se consome, mas na verdade são as flores ou inflorescências que são utilizadas na medicina. Isso ocorre por conta de uma estrutura encontrada nas plantas fêmeas chamada de **tricoma**.

Os tricomas são estruturas parecidas com pelos presentes em várias plantas e desempenham um papel importante na defesa da planta contra predadores e no aumento de sua adaptação ao ambiente.

Além disso, são os tricomas que conferem às plantas de Cannabis suas características aromáticas e resinadas além de armazenarem os famosos canabinóides, terpenos, flavonoides, vitaminas e minerais.

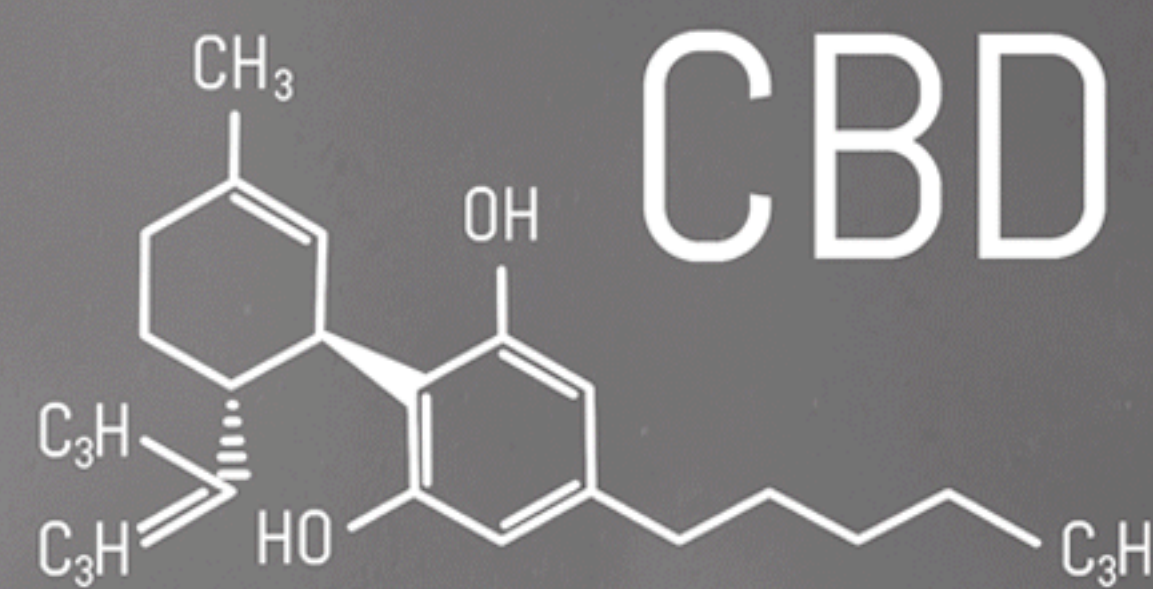
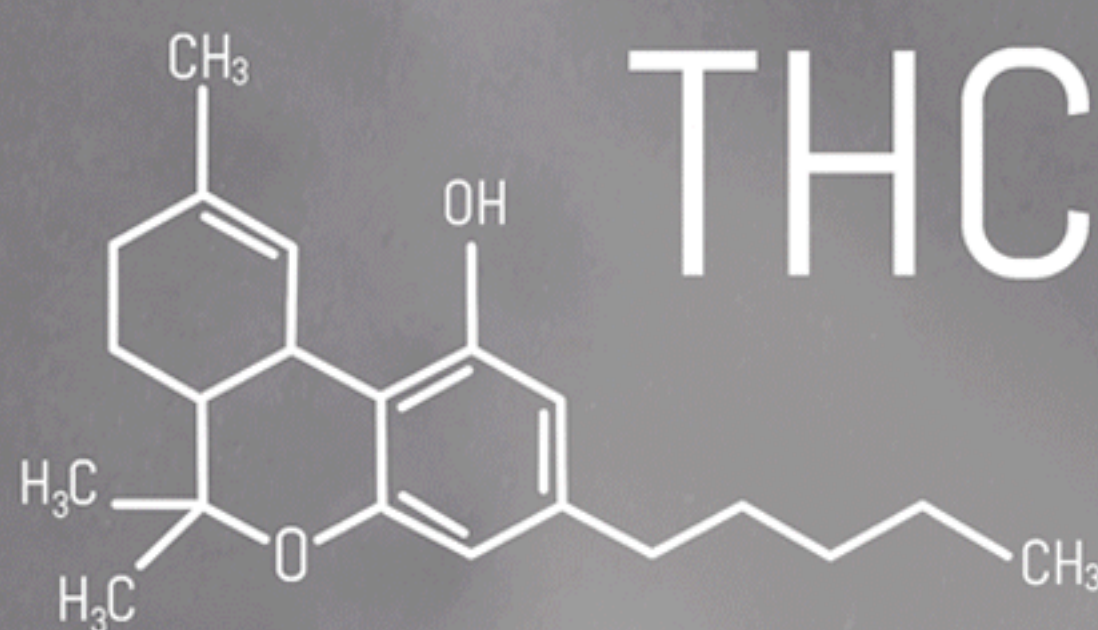


O que são canabinoides?

Os canabinoides que provém da planta Cannabis sativa são chamados de fitocanabinóides e interagem com o nosso sistema endocanabinoide (explicaremos mais adiante). Os dois mais conhecidos são o **THC** (delta9-tetrahidrocanabinol) e o **CBD** (canabidiol).

O **THC** ativa o receptor CB1 que está localizado no cérebro e pode gerar euforia, quando bem dosado os seus efeitos terapêuticos são amplos como, por exemplo: redução de náuseas, efeitos analgésicos, relaxamento muscular, indução do sono, aumento do apetite, neuro proteção e pode ativar o receptor CB2 gerando efeito imunorregulador.

Já o **CBD** não ativa nenhum dos dois receptores diretamente, e sim através da modulação. Ou seja, ele regula toda a atividade desse sistema de forma indireta. Consumido da forma correta, ele pode proporcionar alívio para dor crônica, ansiedade, inflamação, stress, insônia, depressão, convulsão, entre outros.





O que são terpenos?

Existem mais de **200 terpenos** presentes na planta Cannabis e eles são responsáveis pelos aromas e sabores distintos das diferentes variedades de Cannabis.

Eles desempenham um papel crucial ao interagir sinergicamente com os canabinoides, potencializando os benefícios terapêuticos com esses compostos. Os terpenos estabelecem conexões com neurotransmissores, como a dopamina e a serotonina, que estão envolvidos na **regulação do sono**, **humor** e **motivação**. Os principais terpenos encontrados na cannabis:

Mirceno

Efeito sedativo,
auxilia no sono,
relaxante muscular



Também
encontrado no
lúpulo

Alfa-Pineno e Beta-Pineno

Anti-inflamatório,
broncodilatador,
ajuda a memória,
antibacteriano



Também
encontrado em
agulhas de pinheiro

Beta Cariofileno

Anti-inflamatório
analgésico, protege
as células que
revestem o trato
digestivo



Também
encontrado em
pimenta preta

Linalol

Anestésico,
anticonvulsivo,
analgésico,
ansiolítico



Também
encontrado em
lavanda

Limoneno

Trata refluxo ácido,
ansiolítico e
antidepressivo



Também
encontrado em
frutas cítricas



Sistema endocanabinóide (SEC)

Você sabia que nós, seres humanos, também produzimos canabinoides?

O CBD, um dos principais canabinoides da planta cannabis, foi isolado pela primeira vez em 1940.

20 anos depois, foi identificado a estrutura química desse composto pelo cientista Raphael Mechoulam. Posteriormente, buscando entender como essas substâncias da cannabis interagem com o organismo humano, ele se dedicou a mapear o Sistema Endocanabinóide.

O **Sistema Endocanabinóide (SEC)** é um sistema neuromodulador encontrado em todo o corpo humano. Sua principal função é contribuir para o bom funcionamento do Sistema Nervoso Central. O SEC é caracterizado pela presença de receptores distribuídos amplamente por todo o organismo.

A estrutura do SEC é subdividido em **três principais componentes**:



**Substâncias
endocanabinoides**



**Receptores
endocanabinoides**



Enzimas



Substâncias endocanabinóides

Canabinoides endógenos

São moléculas produzidas naturalmente pelo corpo humano e mamíferos, muito semelhantes aos canabinoides presentes na cannabis. Essas substâncias atuam como mensageiros químicos no sistema endocanabinóide, regulando funções como humor, apetite, memória e dor, por isso são consideradas neurotransmissores endocanabinoides. Sendo assim, responsáveis pela manutenção do equilíbrio interno, conhecido como homeostase.

Curiosidade: A homeostase é a capacidade do corpo de se manter estável diante das variações ambientais, garantindo um funcionamento harmonioso e o equilíbrio necessário para a saúde e o bem-estar.





Receptores endocanabinóides

Esses receptores são encontrados em todo o corpo humano e interagem com os **canabinoides endógenos** (produzidos pelo próprio corpo) e os **canabinoides exógenos** (encontrados na planta cannabis).

Os principais receptores são:



Receptores CB1

São principalmente encontrados no **sistema nervoso central** e desempenham um papel fundamental na regulação de várias funções fisiológicas e neurocomportamentais. Estão envolvidos na modulação do humor, da memória, do apetite, da percepção da dor, do sono e do controle motor, entre outras funções cerebrais.



Receptores CB2

São encontrados em maior quantidade no **sistema imunológico** e em **sistemas periféricos**, como sistema gastrointestinal, sistema cardiovascular e sistema nervoso periférico. Eles têm um papel importante na regulação da resposta imunológica e da inflamação.



Produtos

Entendendo um pouco mais sobre os óleos

Existem diferentes variações de óleos de canabidiol (CBD) disponíveis no mercado, que podem variar em termos de **composição**, **concentração**, **espectro de canabinóides** e **métodos de extração**. São eles:



FULLSPECTRUM

Este óleo contém uma ampla gama de canabinóides incluindo CBD, THC, CBG, CBC e outros, além de compostos naturais presentes na planta cannabis (terpenos, flavonóides, etc). O espectro completo permite o chamado “efeito entourage”, onde os diferentes componentes trabalham sinergicamente para potencializar os benefícios terapêuticos.



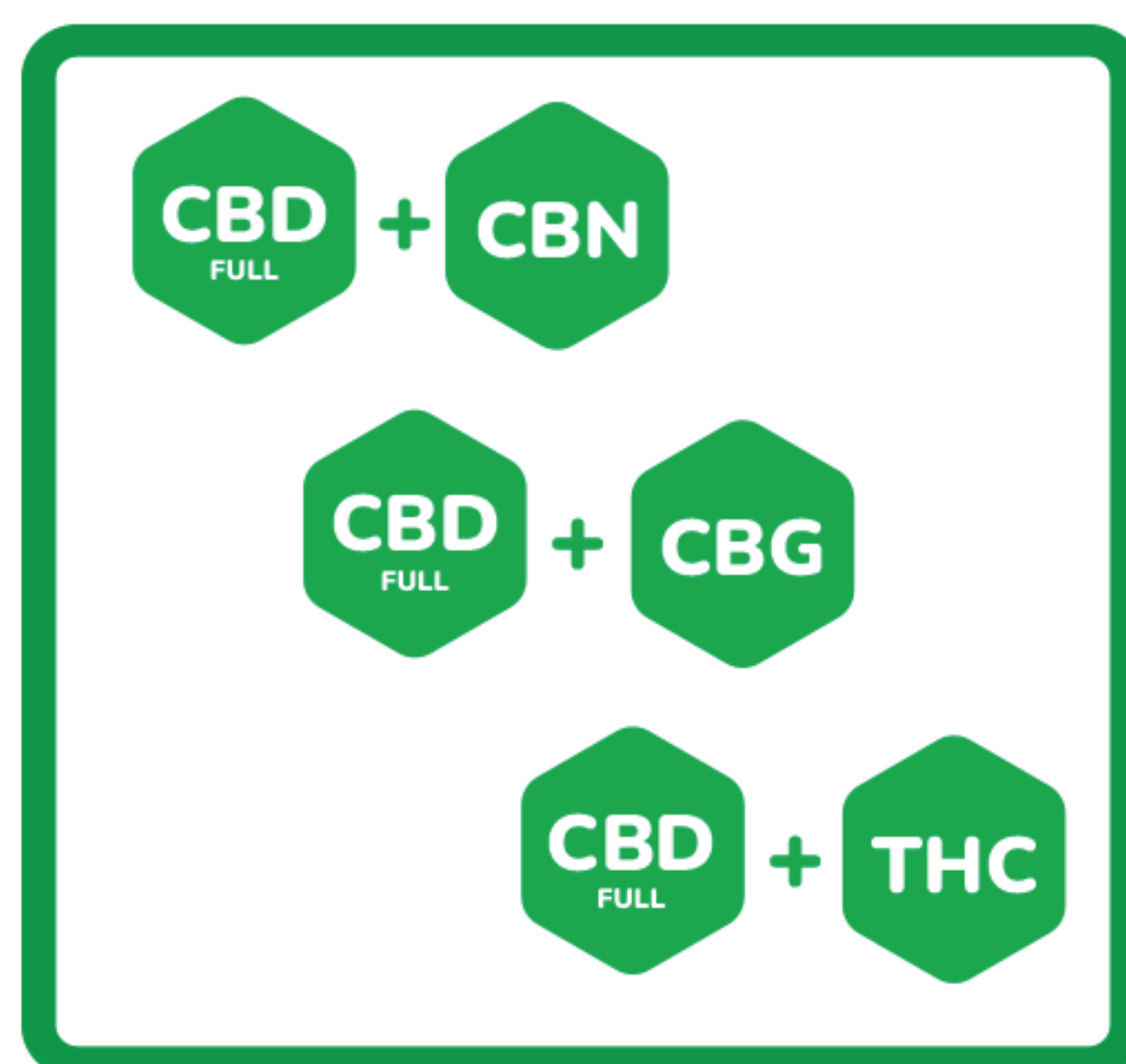
BROADSPECTRUM

Semelhante ao óleo de espectro completo, o óleo de CBD de amplo espectro contém vários canabinoides e compostos naturais da planta, mas sem o THC. É uma opção para aqueles que desejam evitar o THC, mas ainda se beneficiar dos outros componentes da planta.



ISOLADO

Este óleo contém apenas o CBD, isolado de outros canabinoides e compostos da planta. Geralmente, é obtido por meio de processos de purificação para remover quaisquer traços de THC e outros componentes. O óleo isolado é preferido por aqueles que desejam evitar esses outros compostos.



BLENDS

CBD para THC, CBD para CBN, CBD para CBG, etc. Essas proporções podem ser adaptadas para atender às necessidades individuais do paciente e podem ter diferentes efeitos terapêuticos.



Efeitos colaterais

Efeitos colaterais potenciais do uso de cannabis medicinal

Eles **podem variar de pessoa para pessoa** e dependem de fatores como a dosagem, a forma de administração e a composição da cannabis utilizada. Alguns dos efeitos colaterais potenciais:

Sonolência



Algumas pessoas podem experimentar sonolência ou fadiga após o uso de cannabis medicinal.

Tontura



Tontura ou vertigem podem ocorrer como efeito colateral em alguns indivíduos.

Aumento do apetite



Conhecido como "munchies", o uso de cannabis pode levar a um aumento do apetite.

Boca seca



A sensação de boca seca é um efeito colateral comum após o uso de cannabis.

Aumento da Frequência Cardíaca



Em alguns casos, o uso de cannabis pode levar a um aumento temporário da frequência cardíaca.

Interações medicamentosas



A cannabis pode interagir com outros medicamentos que uma pessoa esteja tomando.

É essencial discutir o uso de cannabis medicinal com um profissional de saúde antes de iniciar qualquer tratamento. Eles podem ajudar a avaliar os riscos e benefícios, orientar sobre dosagens apropriadas e monitorar os efeitos colaterais para garantir a segurança e eficácia do tratamento.



Efeitos terapêuticos

Efeitos terapêuticos potenciais do uso de cannabis medicinal

A cannabis é uma planta complexa e rica em diversos compostos ativos, incluindo canabinoides, terpenos e flavonoides. A sinergia entre esses elementos resulta em uma gama diversificada de efeitos terapêuticos, os quais se manifestam ao interagirem com o **sistema endocanabinoide** do corpo. Esse sistema desempenha um papel central na regulação de diversas funções biológicas, ampliando a compreensão de como a cannabis pode influenciar positivamente a saúde:

Alívio da Dor Crônica



A cannabis é eficaz contra diversas dores crônicas, desde a artrite até lesões nervosas, oferecendo um conforto há muito esperado.

Conforto Gástrico



Pacientes sob tratamento de câncer ou passando por situações de náuseas encontram alívio nas propriedades da cannabis.

Combate à Inflamação



A cannabis tem potencial no tratamento de convulsões em epilepsias resistentes e pode aliviar sintomas de esclerose múltipla.

Apoio Neurológico



Componentes canabinoides apresentam poderosas propriedades anti-inflamatórias, sugerindo tratamentos para condições como doença de Crohn e artrite.

Equilíbrio Mental



Algumas evidências indicam que a cannabis pode aliviar ansiedade, depressão e transtornos do humor, embora a reação varie.

Com uma abordagem personalizada, orientada por profissionais de saúde, a cannabis medicinal **promete um novo horizonte terapêutico**, trazendo conforto e esperança para pacientes.



Acompanhamento profissional

faz toda a diferença

O acompanhamento médico é de extrema importância no tratamento com cannabis medicinal por diversos motivos:



Avaliação da Condição Clínica: Só um profissional da saúde especializado pode avaliar adequadamente a condição clínica do paciente e determinar se o uso de cannabis medicinal é apropriado. Um médico, por exemplo, pode fazer um diagnóstico preciso, considerar outros tratamentos disponíveis e determinar se o uso de cannabis é uma opção viável.



Recomendação Personalizada: Cada paciente é único e pode responder de maneira diferente ao tratamento com cannabis medicinal. Um profissional da saúde especializado pode fazer recomendações personalizadas em relação à dosagem, método de administração, tipo de produto e proporção de canabinoides, com base nas necessidades individuais de cada paciente.



Segurança e Monitoramento: O uso de cannabis medicinal pode ter efeitos colaterais e interações com outros medicamentos. O acompanhamento de um médico permite monitorar a resposta do paciente ao tratamento, identificar possíveis efeitos adversos e ajustar a dosagem ou a estratégia de tratamento, se necessário. Isso ajuda a maximizar a segurança e minimizar riscos.



Acompanhamento profissional

Faz toda a diferença



Orientação e Educação: Um profissional da saúde especializado pode fornecer orientações claras e educar o paciente sobre o uso adequado da cannabis medicinal. Isso inclui informações sobre posologia, forma de administração, efeitos esperados, efeitos colaterais potenciais, duração do tratamento e possíveis interações com outros medicamentos.



Acompanhamento a Longo Prazo: Alguns pacientes podem precisar de tratamento a longo prazo com cannabis medicinal. O acompanhamento regular permite que o profissional avalie continuamente a eficácia do tratamento, faça ajustes quando necessário e acompanhe o progresso do paciente ao longo do tempo.



Acesso Legal e Prescrição Adequada: Em muitos países, o acesso à cannabis medicinal requer uma prescrição de um médico, fisioterapeuta e odontologista. Um profissional qualificado pode fornecer a prescrição necessária e garantir que o paciente esteja em conformidade com as leis e regulamentações aplicáveis.

É importante ressaltar que o uso de cannabis medicinal deve ser realizado sob **supervisão adequada**. O médico especializado é a pessoa mais indicada para avaliar a condição de saúde do paciente, determinar a melhor abordagem de tratamento e fornecer orientações específicas para o uso responsável e seguro da cannabis medicinal.



Vou fazer uma viagem internacional, e agora?

Conheça as restrições legais relacionadas ao uso de cannabis

As restrições legais relacionadas ao uso de cannabis medicinal **variam significativamente** de país para país e até mesmo dentro de regiões específicas.

Portanto, é importante estar ciente das leis e regulamentações específicas do país ou região na qual irá viajar.

Em alguns países, o acesso à cannabis medicinal pode ser restrito a determinadas condições médicas específicas, onde apenas pacientes que sofrem de condições médicas qualificadas podem ter acesso legal aos produtos de cannabis medicinal. E existem países que há restrição independente da prescrição, como nos países do Oriente Médio.



Aqui no Brasil é autorizada a importação, uso e transporte do canabidiol a todos que possuem **receita médica**, independente da patologia, e **documento de autorização da ANVISA** dentro da validade. Logo, para viagens internacionais, você deverá **apresentar estes documentos** nos vôos nacionais ao sair e chegar ao Brasil.

É fundamental pesquisar e entender as **leis e regulamentações específicas do país** ou **região do país de destino** antes de iniciar o uso de cannabis medicinal ou realizar a sua tão sonhada viagem! Entrar em contato com as autoridades locais responsáveis pela regulamentação da cannabis medicinal pode fornecer informações atualizadas e claras sobre as restrições legais aplicáveis.



Cannabis medicinal

A importância de se obter em fontes legítimas

1

Segurança e qualidade: Fontes legítimas de cannabis medicinal geralmente seguem regulamentações e padrões de qualidade estabelecidos pelas autoridades competentes. Isso garante que os produtos tenham sido cultivados, processados e testados de acordo com normas de segurança e qualidade, reduzindo o risco de contaminação por pesticidas, metais pesados ou outros produtos químicos indesejados.

2

Dosagem precisa: Os produtos de cannabis medicinal obtidos de fontes legítimas normalmente fornecem informações precisas sobre a dosagem de canabinoides, como CBD (canabidiol) e THC (tetra-hidrocanabinol). Isso permite um controle adequado da dose administrada ao paciente, evitando riscos de sobredosagem ou subdosagem.

3

Orientação e aconselhamento: Fontes legítimas de cannabis medicinal muitas vezes fornecem suporte gratuito ao paciente, incluindo orientações sobre o uso adequado dos produtos, posologia recomendada e possíveis efeitos colaterais. Isso é fundamental para garantir que os pacientes tenham acesso a informações claras e precisas sobre o tratamento.

4

Conformidade legal: O uso de cannabis medicinal obtida de fontes legítimas garante a conformidade com as leis e regulamentações aplicáveis. Isso evita problemas legais para o paciente e reduz o risco de adquirir produtos de origem duvidosa ou ilegal.



Cannabis medicinal

A importância de se obter em fontes legítimas

5

Registro e transparência: Empresas legítimas de cannabis medicinal geralmente estão sujeitas a requisitos de registro e transparência. Isso significa que elas estão dispostas a fornecer informações claras sobre a origem dos produtos, processos de produção, testes de qualidade e conformidade com as regulamentações governamentais. A MEDKAYA disponibiliza todos os Certificados da Análise por lote no site www.medkaya.com.br/plat/produtos e nas embalagens dos óleos.

6

Acesso a variedade de produtos: Fontes legítimas de cannabis medicinal podem oferecer uma variedade de produtos, variedades de cepas e proporções de canabinoides. Isso permite que os pacientes tenham acesso a uma gama de opções terapêuticas, adaptadas às suas necessidades específicas. A MEDKAYA conta com duas linhas de óleos de cannabis medicinal, confira em nosso site www.medkaya.com.br/plat/produtos.

Lembrando que cada país tem suas próprias **regulamentações** e **sistemas de licenciamento** para a produção e distribuição de cannabis medicinal. É importante verificar a **legalidade** e a **credibilidade** das fontes disponíveis em sua região, seguindo as **diretrizes** e **regulamentos** estabelecidos pelas autoridades competentes. **Consultar um médico especializado** também é fundamental para obter orientações adequadas sobre a obtenção de cannabis medicinal de fontes legítimas e confiáveis.



Reconhecendo uma empresa que trabalha dentro da regularidade

Para reconhecer uma empresa que atua legalmente dentro do mercado de cannabis medicinal, você pode seguir as seguintes diretrizes:



Verifique se a empresa possui as licenças necessárias para operar com cannabis medicinal e segue as regulamentações do setor. Pesquise as leis locais e certifique-se de conformidade.



Uma empresa legítima no mercado de cannabis medicinal opera transparentemente e em conformidade com as leis. Divulga informações sobre produtos, métodos e segue padrões de qualidade.



Certifique-se de testes de qualidade nos produtos da empresa, incluindo análises laboratoriais para canabinoides e contaminantes. Certificações por órgãos reconhecidos indicam padrões elevados de qualidade e segurança.



Pesquise a reputação da empresa lendo avaliações de clientes e recomendações de profissionais médicos. Referências podem assegurar confiabilidade e respeito no mercado.



Uma empresa ética em cannabis medicinal, como a MEDKAYA, deve ter uma equipe preparada para oferecer informações detalhadas sobre seus produtos, abrangendo benefícios, efeitos colaterais, posologia e interações medicamentosas. Isso mostra compromisso com a segurança e educação dos pacientes.



Uma empresa séria na área de cannabis medicinal deve destacar a relevância da consulta médica adequada. Isso implica não vender produtos sem prescrição ou supervisão profissional. Pesquise as leis locais do país para assegurar a conformidade legal da empresa em cannabis medicinal é importante.



Armazenando CBD corretamente

Como reduzir o risco de contaminação

Armazenar corretamente a cannabis medicinal e reduzir o risco de contaminação é crucial para manter a qualidade e a segurança do produto.

Aqui estão algumas **diretrizes para o armazenamento adequado**:

Local fresco e escuro

Armazene a cannabis medicinal em um local fresco, seco e escuro, longe da luz solar direta. A exposição à luz e ao calor pode degradar os componentes ativos da planta.

Temperatura estável

A temperatura ideal de armazenamento fica entre 15°C e 25°C. Evite grandes flutuações de temperatura, pois isso pode afetar a integridade dos compostos ativos da cannabis.

Proteção contra o ar

Evite a exposição excessiva de ar à cannabis medicinal. O oxigênio pode acelerar o processo de oxidação, resultando na perda de potência e qualidade dos canabinoides.

Recipientes adequados

É imprescindível utilizar recipientes de vidro âmbar ou opaco que protejam a cannabis da luz. Evite recipientes de plástico, pois eles podem interagir com os compostos da planta e comprometer sua qualidade.

Etiquetagem e datação

Os recipientes precisam estar rotulados com informações importantes, como a data de validade e certificado de análise do lote. Isso ajudará a acompanhar a idade e a qualidade do produto.



Armazenando CBD corretamente

Como reduzir o risco de contaminação

Para reduzir o risco de contaminação da cannabis medicinal, considere as seguintes medidas:

- Evite compartilhar a cannabis medicinal com outras pessoas para reduzir o risco de contaminação cruzada.
- Dê preferência a produtos de cannabis medicinal que tenham passado por testes laboratoriais de qualidade e segurança. Verifique se o produto possui certificados ou selos de testes, que atestem a ausência de contaminantes indesejados.



Lembre-se:

Seguir essas diretrizes de armazenamento e higiene ajudará a manter a qualidade e a integridade da cannabis medicinal, reduzindo o risco de contaminação e garantindo uma experiência segura para o paciente.



Como comprar

Para importar os óleos da MEDKAYA é necessário passar por uma avaliação de um profissional qualificado e submeter a prescrição do nosso óleo solicitando a autorização da ANVISA, onde serão solicitados alguns documentos.

Suporte do nosso atendimento
do começo ao fim do processo



Avaliação de um profissional



Autorização da ANVISA



Envio do óleo



Chegada na sua casa

Nosso acolhimento te dará todo o suporte
necessário para realizar essa burocracia.



Documentos necessários para a Importação do óleo

São os documentos necessários para uma importação bem sucedida do óleo:

Documento pessoal do paciente e responsável que possa comprovar vínculo.

Comprovante de residência em nome do paciente ou responsável que possa comprovar vínculo.

Prescrição do óleo com a marca MEDKAYA.

Documento de autorização da Anvisa tirada com a prescrição para a MEDKAYA.



Caso queira ajuda com essa burocracia, entre em contato com o nosso acolhimento pelo Whatsapp: **(21) 96710-8000**



Para que serve o documento de autorização da Anvisa?

O documento de autorização da ANVISA **torna legal o uso e o transporte** dos óleos de cannabis medicinal dentro do Brasil. É um documento imprescindível e deve ser apresentado às autoridades sempre que solicitado.

Atenção:

Esse documento tem validade de até **2 (dois) anos** ou até que se importe todos os frascos prescritos na receita, sendo válido somente para a importação e uso dos óleos prescritos nela. Ou seja, ao atualizar a receita **é necessário atualizar a autorização da ANVISA**.



CADASTRO Nº [REDACTED] Comprovante de cadastro para importação excepcional de Produto derivado de Cannabis

Este documento é válido até: [REDACTED]

Considerando o atendimento aos requisitos definidos pela Resolução RDC nº660, de 30 de março de 2022, informo que o Diretor Presidente autoriza o cadastramento do (a) Paciente Cinte [REDACTED] CPF nº [REDACTED], para importar excepcional o(s) produto(s) listado(s) abaixo, para tratamento de sua saúde, por meio do Responsável Legal [REDACTED], CPF [REDACTED], CRM [REDACTED], profissional legalmente habilitado, conforme prescrição do [REDACTED].

PRODUTO	EMPRESA
[REDACTED]	[REDACTED]

Este cadastro é válido por [REDACTED] e, dentro deste período, o paciente está autorizado a importar a quantidade de produto definida por prescrição.

O paciente está autorizado a realizar importações do(s) produto(s) descrito(s) de uma só vez ou parceladamente. Os quantitativos a serem importados devem ser condizentes com a descrição constante em cada prescrição, a qual deve ser apresentada a cada importação, conforme descrito abaixo.

Todas as importações estão sujeitas à fiscalização no país, devendo [REDACTED]

her corretamente todos
servância da legislação
portação, sob pena da
ente ao desembarço

astro, pois caso haja
los do prescritor ou
obtenção de novo

lo proibida a sua
da indicada.

nsito, dentro ou

panhada, é
ante).



O que esperar do tratamento

Apesar da cannabis medicinal ter resultados terapêuticos para uma ampla variedade de patologias, é importante fazer um acompanhamento estratégico para que se possa chegar ao melhor resultado terapêutico possível.

Você deseja uma melhora na ansiedade? Dor? Agressividade? Sono? Progressão de alguma doença?



É importante alinhar os objetivos e traçá-los junto ao profissional, dessa forma você conseguirá avaliar e entender sua própria evolução durante o tratamento.

Como você estava antes do uso? O que ocorreu de diferente durante o uso da cannabis medicinal que pode ter influenciado de forma positiva ou negativa nos resultados? Como você se sente durante o uso? Com qual dosagem você fica estável ou melhora seus sintomas?



Cada organismo reage de forma individual e isso ocorre por vários fatores, dentre eles, ao estilo de vida de cada um. É importante avaliar não somente a condição clínica, mas exposição a possíveis sobrecargas do organismo, rotina com excessos (medicações, alimentos inflamatórios, eletrônicos) ou escassez (água, exercícios físicos, descanso). Por este motivo, duas pessoas com a mesma patologia **podem precisar de dosagens diferentes** de canabidiol para obterem o efeito terapêutico desejado.



A terapia com cannabis medicinal **precisa ser acompanhada por um profissional qualificado** para avaliar adequadamente a condição clínica do paciente; fazendo juntos o reajuste de dose gradual até que encontrem o maior efeito terapêutico possível com ela. E antes de afirmar que a cannabis medicinal não funciona para você, garanta com o profissional prescritor que o reajuste de dose foi suficiente para você, se o tempo de tratamento foi suficiente para que o organismo se adaptar aos compostos do óleo e se não há nenhuma outra composição de óleo que possam utilizar de forma mais estratégica para obterem o resultado desejado.

Como qualquer tratamento, a cannabis medicinal **não tem 100%** de eficácia para todos.



Papel do paciente no sucesso do tratamento

O papel do paciente é fundamental para obter resultados positivos em seu tratamento médico.

O tratamento não é apenas uma responsabilidade do profissional de saúde, mas sim uma colaboração ativa entre o paciente e o profissional.

Aqui estão alguns aspectos importantes do papel do paciente no sucesso do tratamento:

- **Adesão ao tratamento**

O paciente deve seguir as orientações e recomendações do profissional de saúde. Isso inclui tomar a medicação conforme prescrita, seguir uma dieta específica, realizar exercícios físicos ou terapias recomendadas, entre outras práticas terapêuticas. A adesão correta ao tratamento é essencial para obter resultados positivos.

- **Comunicação aberta e honesta**

O paciente deve se comunicar de forma aberta e honesta com o profissional de saúde, compartilhando informações sobre seus sintomas, preocupações, dúvidas e quaisquer efeitos colaterais ou problemas que possam estar enfrentando durante o tratamento. Essa comunicação é fundamental para que o profissional possa ajustar o tratamento, se necessário, e garantir o melhor cuidado possível.



Papel do paciente no sucesso do tratamento

- **Participação ativa no plano de tratamento**

O paciente deve participar ativamente no desenvolvimento do plano de tratamento, entendendo as opções disponíveis, os objetivos e as possíveis limitações do tratamento. Ao compreender e concordar com o plano, o paciente se sente mais comprometido e motivado a seguir as indicações.

- **Mudanças no estilo de vida**

Muitas condições médicas podem estar relacionadas ao estilo de vida do paciente, como a dieta, atividade física, hábitos de sono e outros comportamentos. Portanto, o paciente pode contribuir para o sucesso do tratamento ao fazer mudanças positivas no estilo de vida, se necessário.

- **Monitoramento dos resultados**

O paciente pode desempenhar um papel ativo no monitoramento dos resultados do tratamento, observando melhorias nos sintomas, a ocorrência de efeitos colaterais e relatando suas observações ao profissional de saúde. Isso ajuda a ajustar o tratamento conforme necessário.



Papel do paciente no sucesso do tratamento

- **Educação e informação**

É importante que o paciente se informe sobre sua condição médica, o tratamento proposto e quaisquer opções alternativas disponíveis. Quanto mais o paciente compreender sobre sua saúde e as opções terapêuticas, melhor será a colaboração com o profissional de saúde.

- **Gerenciamento do estresse e do bem-estar emocional**

O bem-estar emocional também é crucial para o sucesso do tratamento. O paciente pode contribuir praticando técnicas de gerenciamento do estresse, buscando apoio emocional quando necessário e mantendo uma atitude positiva em relação ao tratamento.

Em resumo, o paciente desempenha um papel ativo e responsável no sucesso do tratamento, sendo colaborativo, comprometido e seguindo as orientações do profissional de saúde.

Ao fazer isso, aumentam as chances de alcançar resultados positivos e uma melhor qualidade de vida.

MED!KAYA

A SAÚDE COMEÇA NA NATUREZA

www.medkaya.com.br
